

**ATA DA 5ª REUNIÃO DA MESA SETORIAL DA GUARDA MUNICIPAL E DEFESA CIVIL DE FORTALEZA**

Data	30.09.2013 Horário: 10h
Local	Secretaria Municipal de Segurança Cidadã - SESEC
Participantes	<b>Bancada do Governo: Francisco José Veras de Albuquerque</b> (Secretário Municipal de Segurança Cidadã), <b>Samarkandra de Alencar</b> (SEPOG), <b>Ângela Márcia</b> (SEPOG), <b>Ramon Carvalho</b> (SEPOG).
	<b>Bancada dos Servidores: Bruno Brandão Lopes</b> (SINDIGUARDAS), <b>Gleilson Cunha da Silva</b> (SINGMEC), <b>Epifânio de Queiroz Louro Neto</b> (SINGMEC), <b>Jonas Gonçalves Rodrigues</b> (ASGMEC), <b>Maria de Lourdes G. Costa</b> (SINDECE), <b>Eriston Lima Ferreira</b> (SINDIFORT), e Kelly Kariny (UNIP-SESEC).

**Pauta da Reunião**

1. Apresentação das Propostas com incorporação do valor da hora extra nas diversas gratificações.

**Ata da Reunião**

- O Sr. Francisco José Veras de Albuquerque deu as boas vindas a todos e, em seguida, passou a palavra para a Sra. Angela Márcia
- A Sra. Angela Márcia deu as boas vindas e informou que após a 4ª reunião da Mesa Setorial, onde foram apresentadas as propostas da gestão, e na qual os Sindicatos não aceitaram nenhuma das propostas, os mesmos se propuseram a apresentar uma contra proposta. Depois da proposta dos sindicatos ser apresentada, constatou-se que continuava havendo um impacto financeiro. Diante do exposto, a gestão fez novas simulações de proposta e espera que as mesmas resolvam as distorções salariais. As simulações foram feitas em cima de quem recebe e de quem não recebe hora extra.
- O Sr. Francisco José Veras de Albuquerque falou sobre sua preocupação em relação ao pagamento das horas sem restrição. Que essa forma de pagamento estar irregular e que o TCM pode bater em cima. A proposta é jogar as horas extras para dentro do salário e levar para a aposentadoria.
- O Sr. Ramon Carvalho informou que a preocupação da gestão é regularizar o salário base das categorias.
- A Sra. Ângela Márcia apresentou as simulações de propostas, nas quais a carga horária passa de 180h para 240h. Que tem que haver uma proporcionalidade, se houver aumento salarial automaticamente aumenta-se a carga horária.
- O Sr. Bruno Brandão lembrou que na última reunião a carga horária que foi indicada pela maioria foi a de 200h. Independente de como é feita na Prefeitura de Fortaleza.
- O Sr. Gleilson Cunha apresentou a **ATA** da última reunião comprovando que as entidades levariam para discussão com a categoria a carga horária de 200 horas;
- A Sra. Maria de Lourdes informou que a carga horária da Defesa Civil é de 36h semanais. Que na gestão passada fizeram um acordo com a categoria e no final descumpriram, o mesmo, prejudicando todos.

- O Sr. Francisco José Veras de Albuquerque informou que com a carga horária de 240h mensais, a escala deve ser regulamentada de acordo com o posto de serviço, mediante portaria ou decreto. Com direito ao descanso semanal. Na sede da Guarda e nos postos que funcionem no horário administrativo a escala será de 40h semanais e na escala de 12/36, serão intercalados de 2 a 3 plantões semanais. Só havendo exceções para escalas de serviço dos Pelotões Ciclo patrulhamento e Salvamento Aquático.
- O Sr. Gleilson Cunha informou que a luta da categoria é justamente pela redução ou manutenção da carga horária de 180 horas, dessa forma, não vê com bons olhos o aumento da carga horária para 240 horas.
- O Sr. Eriston pediu para discutirem a questão da carga horária com base em outras guardas municipais. Onde foi pesquisado e visto que em outras guardas as cargas horárias são as mesmas que estamos querendo aderir aqui na de Fortaleza.
- A Sra. Maria de Lourdes questionou se haveria escala de 24h.
- O Sr. Francisco José Veras de Albuquerque informou que essa escala não existe mais. E que a mesma é sub-humana. Onde na prefeitura só é permitido para o médico quando na falta de outro.
- A Sra. Ângela Márcia informou que tem que se ter um determinado tempo de contribuição para poder fazer jus a aposentadoria com o devido aumento. Que temos que ter a visão também do IPM e não somente a visão do servidor, quanto aos aumentos requeridos.
- O Sr. Eriston questionou essa informação, dizendo que não cabe a nós, prefeitura, interferir em uma decisão de uma lei previdenciária. E que temos direito a paridade.
- O Sr. Ramon informou que foi contratada a FGV, para fazer uma auditoria na qualidade dos gastos, verificar o cálculo das verbas entre outras demandas. E que o Ministério da Previdência cobra da SEPOG as devidas providências que devem ser tomadas. Informou também que após a decisão de adesão à proposta, a lei for publicada, o servidor terá a opção de aderir a uma das escalas, que após a adesão a escala deve ser devidamente cumprida ou o servidor volta para a escala anterior.
- O Sr. Eriston questionou sobre os servidores desse novo concurso que vão entrar na GMF, em que tabela eles de adequavam. Onde o Sr. Francisco José Veras de Albuquerque informou que o servidor entra na escala de 180h mensais. Podendo optar por continuar na mesma ou aderir a nova tabela de 240 horas mensais.
- O Sr. Gleilson perguntou qual o próximo passo a ser tomado após a aprovação da proposta. Onde os representantes da SEPOG informaram que deve ser levado ao COGEFOR, Comitê Municipal de Gestão por Resultados, preparação da lei, encaminhada a PGM, aprovação pela Câmara Municipal, alterações na lei do PCCS.
- O Sr. Jonas questionou se essa proposta de incorporação de gratificação já se tratava, também de campanha salarial. Onde a Sra. Ângela Márcia que a Campanha Salarial só será discutida na Mesa Central de Negociação, pois, se trata de uma demanda de todos os servidores da prefeitura.

- O Sr. Gleilson Cunha questionou ainda não ter havido nenhum resultado com relação aos pareceres do Pedido de Revisão das Promoções e do Adicional Noturno, pois, até o presente momento não viu nenhuma ação da direção da SESEC, no sentido de efetuar um levantamento, conforme solicitado no Processo de Revisão das Promoções que foi protocolado na GMF e na SEPOG. Cobrou uma posição do Sr. Francisco José Veras de Albuquerque, no sentido de Criar Novos Cargos para Inspetor, ainda questionou, a desatualização das pastas dos servidores pela falta de tem hábil para o processo de promoções que ocorreu em Dezembro/2012;
  - A Sra. Kelly Kariny informou que todos os comprovantes de cursos que foram recebidos foram devidamente digitados nas pastas individuais de cada servidor.
  - Sobre as promoções dos servidores que não foram contemplados e que ainda estão aguardando um parecer, o Sr. Ramon informou que as mesmas serão analisadas caso a caso, pois algumas são casos pontuais com suas particularidades.
  - O Sr. Francisco José Veras de Albuquerque disse que uma das preocupações do Prefeito Roberto Cláudio, é não prejudicar nenhum servidor que no ato da promoção tivesse direito a ser promovido, que após analisado caso a caso, se o servidor tiver direito á promoção e não houver vaga no cargo a ser preenchido, serão criadas as devidas vagas que serão ocupadas por quem de direito for.
  - O Sr. Gleilson Cunha solicitou ao Sr. Francisco José Veras de Albuquerque, que fosse definido uma data para o início dos trabalhos no sentido de Criar as Novas Vagas para o Cargo de Inspetor;
  - O Sr. Ramon propôs criar uma comissão para tratar das promoções. Onde os nomes dos indicados foram: Samarkandra, Kelly, Wagner, Jonas, Gleilson e Eriston;
  - O Sr. Eriston solicitou que fosse tratado na Reunião da Mesa Setorial a relação com os nomes dos servidores que estão aguardando o parecer de sua promoção. Onde o mesmo informou que tem uma relação com alguns nomes. O Sr. Francisco José Veras de Albuquerque solicitou ao Sr. Eriston que fosse entregue a Kelly uma cópia da relação que ele possui para que fosse conferida com a relação que a Kelly possui.
  - O Sr. Jonas questionou sobre as outras 03 pautas sugeridas na primeira reunião da Mesa Setorial, que são:
    - a mudança de nível médio para nível técnico;
    - o parecer das promoções; e
    - o parecer sobre o cálculo do adicional noturno.
- Os representantes da SEPOG informaram que a mudança de nível não é possível, o parecer das promoções será analisado e que o Sr. Ramon irá ver junto à PGM o parecer do adicional noturno.
- A Sra. Maria de Lourdes perguntou ao Sr. Francisco José Veras de Albuquerque sobre a possibilidade de realização de assembleias com os servidores da GMDCF dentro da instituição. Onde o mesmo informou não haver problemas, pois a instituição é de todos, mas que gostaria de ser informado com antecedência da realização das assembleias e que as mesmas fossem realizadas sempre no horário de 16h, para que não houvesse prejuízo no desempenho das atividades administrativas da instituição.

